



SONDAGEM INDUSTRIAL



As expectativas em relação a quantidade exportada aumentam em Fevereiro segundo os empresários

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de Fevereiro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção ficou abaixo dos 50 pontos e reduziu de 1,9 pontos se comparado ao mês anterior, indicando queda da produção. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi de 68%, menor que o mês anterior. O indicador de evolução do número de empregados ficou levemente abaixo do mês de janeiro, e manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto. Os estoques nas indústrias somaram 48,7 pontos estando um pouco abaixo do resultado planejado pelos empresários.

Os resultados do mês de fevereiro para as expectativas foram levemente menores que os resultados do mês anterior, em quase todos os itens, a exceção foi o item *Quantidade exportada* que ficou acima da linha divisória dos 50 pontos.

Os empresários sergipanos mostraram-se pessimistas para os próximos meses em três quesitos: *Demanda por Produtos*, *Número de empregados* e *Compras de matéria-prima*, cujos resultados somaram 46,4, 43,7 e 45,6 pontos, respectivamente. Nos demais itens, os empresários ainda mostraram-se confiantes. O item *Quantidade Exportada* apresentou o melhor resultado, com 56,3 pontos. Já em relação ao item *Intenção de investimentos* para os próximos meses, se comparado a janeiro, teve um aumento de 1,1 pontos, mostrando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos nos quesitos *Volume de Produção*, *Nível de UCI da empresa* e *Número de empregados* e *Estoques de Produtos Finais em relação ao planejado*. O item *Estoques de produtos finais em Sergipe* ficou acima do usual, com 53,1 pontos. A Utilização da Capacidade

Instalada (UCI) das empresas foi maior em Sergipe (68%). Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que Sergipe apresentou empresários mais otimistas em apenas um ponto: *Quantidade exportada*. Para os itens *Número de empregados* e *Compras de matéria-prima* todos apresentaram expectativas

pessimistas. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe na comparação regional e nacional, reafirmando que os empresários continuam certos de que pretendem investir.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte, Fevereiro/2016 x Janeiro/2016

Indicadores*	Fevereiro/2016			Janeiro/2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	42,2	45,6	41,4	44,1	45,3	43,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de Fevereiro)	36,0	35,3	36,2	36,2	37,5	35,9
Util. da capacidade instalada (%)	68,0	60,0	70,0	70,0	64,0	72,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,0	44,1	44,0	44,7	45,3	44,5
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	48,7	43,2	50,0	45,2	34,4	47,7
Estoques de produtos finais	53,1	45,0	55,0	45,8	37,5	47,7
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	46,4	45,6	46,6	48,0	46,4	48,4
Número de empregados	43,7	42,6	44,0	44,9	40,0	46,1
Compras de matéria-prima	45,6	41,2	46,6	46,7	42,9	47,6
Quantidade exportada	56,3	.	56,3	52,5	75,0	47,2
Intenção de Investimento**	40,2	25,0	43,8	39,1	20,3	43,5

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	42,2	41,6	42,2
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de Fevereiro)	36,0	36,7	33,7
Util. da capacidade instalada (%)	68,0	66,0	62,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	44,0	42,8	42,8
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	48,7	48,3	49,7
Estoques de produtos finais	53,1	45,6	48,2
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	46,4	48,5	46,9
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	43,7	44,1	43,0
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	45,6	45,4	45,2
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	56,3	49,8	52,6
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Intenção de Investimento**	40,2	39,9	39,4

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de Março demonstra princípio de recuperação da confiança do empresário sergipano

Os empresários da indústria sergipana começam a demonstrar recuperação da confiança, em Março de 2016, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI teve um aumento de 2,3 pontos, em comparação com o mês anterior, chegando a 43,0 pontos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 1,4 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais diminuíram nos últimos meses, apesar do indicador ter sido 3,9 pontos maior que o mês de Fevereiro. Todos os indicadores de condições ficaram abaixo da margem de 50 pontos, porém os resultados do mês de Março foram maiores que os resultados de Fevereiro de 2016.

Já o indicador de expectativas, que somou 47,3 pontos, mostrou que os empresários ainda continuam pessimistas para os próximos seis meses, o resultado foi 0,3 ponto menor que o do mês anterior. Os empresários mostraram-se pessimistas nos quesitos sobre a *Economia Brasileira e Estadual*, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no

entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 50,2 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Março, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (43,0 pontos) foi maior que o do Brasil (37,4) e o da Região Nordeste (39,4). O indicador de condições atuais continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou o melhor resultado no indicador se comparado aos outros agregados, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos. A expectativa em relação à empresa mostrou-se bastante otimista para os empresários sergipanos, tendo em vista que foi o único agregado que apresentou resultado acima da margem de 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Março/2016 x Fevereiro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2016			Fevereiro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,0	46,3	42,3	40,7	43,3	40,1
Indicador de Condições	34,1	37,9	33,3	30,2	33,3	29,6
Condições da Economia	28,7	33,8	27,6	23,8	26,4	23,2
Condições do seu Estado	30,9	27,5	31,6	24,7	26,4	24,4
Condições da Empresa	36,9	40,0	36,2	33,4	36,8	32,7
Indicador de Expectativas	47,3	50,4	46,7	47,6	46,7	47,8
Expectativas da Economia brasileira	40,7	43,8	40,1	38,0	40,3	37,5
Expectativas do Estado	40,9	38,8	41,4	38,1	38,2	38,1
Expectativas da Empresa	50,2	51,3	50,0	50,0	52,6	49,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,0	39,4	37,4
Indicador de Condições	34,1	30,8	29,2
Condições da Economia	28,7	22,4	21,0
Condições da Empresa	36,9	35,6	33,5
Indicador de Expectativas	47,3	44,0	41,5
Expectativas da Economia brasileira	40,7	35,4	31,8
Expectativas da Empresa	50,2	48,8	46,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 58 empresas, sendo 20 pequenas e 38 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 46 empresas, sendo 17 pequenas e 29 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 10 de Março.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br